

COERÊNCIA - DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO EM CABO VERDE

Um debate entre a sociedade civil, cidadãos e classe política nacional ao redor da *Coerência das Políticas para o Desenvolvimento* - uma ferramenta inovadora para debater e pensar Cabo-Verde, em Cabo-Verde, pelos Cabo-verdianos.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A FOME

7 FACTOS

1. Espera-se um **aumento de 10 a 20% de pessoas com fome** em 2050, como consequência das alterações climáticas;
2. Em 2015, podemos esperar **24 milhões de crianças subnutridas** como resultado das alterações climáticas (quase metade na África Subsaariana);
3. Entre 1980 e 2006, o número de desastres climáticos **quadruplicou**;
4. Em 2015, o número de **pessoas afetadas por desastres climáticos** deve chegar aos **375 milhões por ano**;
5. EM 2010, os eventos climatéricos extremos e os desastres naturais **afetaram cerca de 300 milhões de pessoas**;
6. Com as alterações climáticas, **2/3 das terras aráveis em África, poderão ter ficado perdidos até 2015**;

Em 2030 as alterações climáticas podem fazer disparar o **preço dos alimentos em mais de 50 a 90%** do que seria espetável.

Saiba mais:

<http://www.wfp.org/stories/7-facts-about-climate-change-and-hunger>
<http://youtu.be/fzRPbXSUYUkI>



**A ação individual
pode fazer a diferença!**

O que vai fazer?

É **fundamental** que as políticas agrícolas, piscatórias, pecuárias, entre outras, sejam coerentes com os compromissos de sustentabilidade ambiental assumidos pelos Estados. Ignorar a sustentabilidade ambiental na definição das políticas públicas põe em causa todos os resultados que se pretendem obter com a prossecução dessas mesmas políticas. Ademais, as questões ambientais devem ser tomadas em conta em todas as fases de elaboração das políticas de desenvolvimento.

O reconhecimento da sustentabilidade ambiental enquanto fator-chave no desenvolvimento é confirmado pelo **ODM7: Garantir a sustentabilidade ambiental**

Meta1: Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas nacionais e inverter a atual tendência para a perda de recursos ambientais;

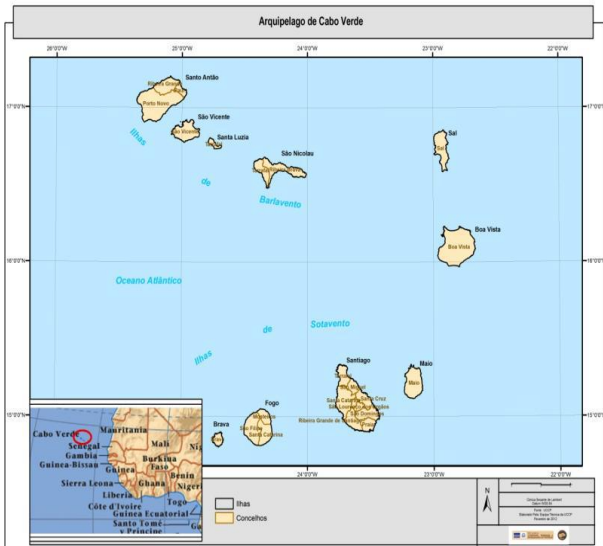
Meta2: Reduzir a perda de biodiversidade e alcançar, até 2010, uma diminuição significativa da quantidade de perda [não foi alcançado];

Meta3: Reduzir para metade, até 2015, a percentagem da população sem acesso a água potável e saneamento básico;

Meta4: Até 2020, melhorar consideravelmente a vida de pelo menos 100 milhões de pessoas que vivem em bairros degradados.

Fonte: UNRIC.org

CABO-VERDE



Fonte: 2012, República de Cabo Verde, Rio +20

55 milhões de Euros de apoio ao país

Andris Pielbags, Comissário de Desenvolvimento da União Europeia, oficializou 55 milhões de Euros de apoio a Cabo-Verde para o período compreendido entre 2014-2020. Os fundos serão vocacionados para a luta contra a pobreza, sustentabilidade, crescimento inclusivo e boa governação, maioritariamente. Novos contratos serão realizados entre a UE e o país, uma continuação do orçamento geral da UE para Cabo-Verde e do atual Programa de Apoio Orçamental. Estes novos contratos visam o apoio continuado à Estratégia de Desenvolvimento de Cabo-Verde e à parceria especial entre a União e o país. Fonte: <http://www.governo.cv/index.php/noticias/5177-visita-de-comissario-europeu-e-sinal-do-reforco-da-cooperacao-entre-cabo-verde-e-uniao-europeia>

Cabo-Verde, país de desenvolvimento médio, ocupa a **132ª** posição no ranking das Nações Unidas relativo ao Índice de Desenvolvimento Humano.

Tem ainda, contudo, um longo caminho a percorrer no que respeita a **taxa de pobreza relativa** e as **desigualdades socioeconómicas**.

A pobreza tem-se vindo a intensificar a um ritmo acelerado nas zonas rurais contudo também as zonas urbanas tem cada vez mais famílias que não possuem os meios para responder, dignamente, às suas necessidades.

A elevada taxa de desemprego, nomeadamente de desemprego jovem, contribui para o aumento da criminalidade, que tem assolado as cidades cabo-verdianas, como nunca antes visto.

A UE pretende, através do Banco Europeu de Investimentos, elevar para **100%** a **taxa de penetração de energia elétrica à população**



Esta Newsletter foi produzida com o apoio da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade do IMVF e da Plataforma das

ONG's de Cabo Verde e não pode, em caso algum, ser tomado como a expressão das posições da União Europeia.

Financiamento



Execução



Apoio

